

# Camponeses realizaram ato em defesa da luta pela terra no Ceará

As famílias que sofreram o despejo ilegal feito por policiais civis e militares armados de fuzis, no dia 10 de outubro, quando ocupavam a “Fazenda Baiana” em Pentecoste/CE, realizaram no dia 1 de novembro de 2008, um ato contra a criminalização do Movimento Camponês e em defesa da luta pela terra.

Além das famílias camponesas o ato contou com a presença de intelectuais, representantes do movimento sindical do Estado e representantes do movimento estudantil.

Os manifestantes se concentraram na praça do CSU (entrada da cidade de Pentecostes/CE) e de lá partiram, acompanhando o carro de som, até a feira da cidade, local de grande concentração de pessoas nos dias de sábado, sobretudo da massa camponesa.

Durante o trajeto foi distribuído um panfleto de denúncia sobre a ação policial e para informar a população sobre a atual situação dos camponeses que persistem na luta por um pedaço de terra para plantar e organizaram acampamento na ombreira (cerca de 3 Km de distância do latifúndio).

Na feira houve também a distribuição dos panfletos e logo após deu-se início ao Ato. Uma faixa com os dizeres **O POVO QUER TERRA E NÃO REPRESSÃO!** foi aberta e seguiram-se as intervenções de representantes das diversas organizações que se fizeram presentes.

Nas intervenções foi manifestado o repúdio à ação da polícia que, a mando do latifundiário Osvaldo forte, expulsou de maneira covarde e violenta os camponeses acampados taxando-os de criminosos. As organizações presentes reiteraram seu apoio à luta dos camponeses pobres de Pentecoste. O ato despertou a curiosidade de muitas pessoas que se aproximaram pedindo informações, alguns pronunciavam frases de incentivos e outros parabenizavam as famílias pela coragem e disposição de luta.

O ato teve a duração de cerca de uma hora e meia, período em que centenas de pessoas passaram pela feira. Seu encerramento se deu num alto clima de solidariedade e satisfação entre as famílias de camponeses, que tiveram seu espírito de luta revigorado, e os demais participantes. Mais uma vez os camponeses deram uma grande demonstração de firmeza e combatividade e a bandeira de defesa da luta pela terra foi desfraldada para toda a cidade.

**O POVO QUER TERRA E NÃO REPRESSÃO!  
CONQUISTAR A TERRA, DESTRUIR O LATIFÚNDIO!**

**LCP – Liga dos Camponeses Pobres do Nordeste**